

Daniel Ciampi Araujo de Andrade

Comprometimento cognitivo e demência na neurocisticercose ativa: um estudo transversal controlado

Tese apresentada à Faculdade de
Medicina da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de
Doutor em Ciências

Programa de: Neurologia

Orientador: Prof. Dr. Paulo
Caramelli

São Paulo 2010

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Preparada pela Biblioteca da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

©reprodução autorizada pelo autor

Andrade, Daniel Campi Araujo de
Comprometimento cognitivo e demência na neurocisticercose ativa : um estudo
transversal controlado / Daniel Campi Araujo de Andrade. -- São Paulo, 2010.
Tese(doutorado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Programa de Neurologia.
Orientador: Paulo Caramelli.

Descritores: 1.Neurocisticercose 2.Cognição 3.Manifestações
neurocomportamentais 4.Demência 5.Epilpesia

USP/FM/DBD-248/10

Dedicatória

Esta tese é dedicada à minha família.

À minha esposa pelo sinergismo em tudo que faço penso e sinto, aos meus pais e irmã pela base e o caminho, e meu filho pelo objetivo.

Agradecimentos

Aos pacientes, que permitiram que o seu sofrimento fosse quantificado, transformado em estatística e retransmitido a outros. Na esperança de nos tornar menos ignorantes nesta matéria da ciência médica. Na esperança de que outros, que eles nunca conhecerão, sejam acolhidos e tratados de forma mais precisa do que eles o foram.

Cleonísio Leite Rodriques. Irmão neurologista, amigo e parceiro em todas as fases e empreitadas deste projeto. Este trabalho é tão dele quanto meu.

Paulo Caramelli. Idealizador do projeto, foi neste período todo um Orientador. Absolutamente todas as propostas que propôs foram frutíferas. Quanto maior a distância física entre ele e seu orientando, sua disponibilidade e paciência aumentavam de forma exponencial. Teleconferências transatlânticas de madrugada são só um exemplo. Sua seriedade, pontualidades e bom senso agudo só me inspiram e norteiam meus parâmetros sobre aonde devo chegar.

Luis dos Ramos Machado. Meu co-orientador que moldou todo o trabalho para que respondesse às perguntas mais pertinentes na literatura. Seu senso crítico de clínico e pesquisador enriqueceu a metodologia e a fortaleceu a tal ponto que conseguiu enfrentar com sucesso o mar dos mais tenebrosos revisores internacionais.

Ronaldo Abram: amigo e incentivador. Deu novo fôlego a esta nova fase de pesquisas em neurocisticercose. Foi incansavelmente disponível para nos auxiliar, nos encaminhar doentes e avaliá-los do ponto de vista iconográfico e clínico.

Antônio Livramento: enriqueceu o trabalho com seu conhecimento clínico e abriu portas para todas as nossas propostas. Grande incentivador de minha geração de neurologistas.

Cláudia Leite: Moldou a literatura internacional em imagem e neurocisticercose, junto com Leandro Lucato e seus assistentes, participaram de forma ativa com nosso estudo e o enriqueceram.

Luis Henrique Castro: um dos melhores neurologistas que conheci até hoje. Grande capacidade sintética e objetividade. A ele agradeço não somente por ter aberto as portas de seu ambulatório de epilepsia e ter dado sugestões riquíssimas ao estudo, mas também por tudo que me ensinou durante os anos de residência. Altruísta, repassa sem rodeios pérolas da neurologia que tenho certeza lhe custaram anos de estudo árduo. Espero que as novas gerações de neurologistas possam tê-lo como mestre, assim como nós temos.

Professor Manoel Jacobsen Teixeira: Professor por título e comportamento. Empreendedor, planejador, incentivador. Defensor e exemplo da medicina voltada ao doente, ao exame físico, à percepção e observação detalhada. Antes de neurocirurgião, neurologista. Antes de neurologista, medico. Antes de medico, humano. A ele só agradeço. Por todas as oportunidades, por todos os incentivos. Ao apoio nos momentos conturbados. À cobrança para se melhorar o que já é bom. Ao pioneirismo. E ao total desprendimento ao conhecimento médico, que distribui abertamente a todos que cruzam seu caminho. Obrigado pelo apoio a este trabalho e por ser meu orientador na vida médica e pessoal.

Professor Milberto Scaff. Permitiu a realização deste trabalho em seu departamento, que o financiou direta e indiretamente. Agradeço o apoio que sempre ofereceu aos meus esforços no Departamento.

Professor Ricardo Nitrini. Incentivador deste trabalho desde o início, agradeço pelo encorajamento e comentários que realizou durante a qualificação, que só enriqueceram este trabalho

Prof Paulo E. Marchiori. Incentivou-me na realização deste estudo, além de permitir-me utilizar minhas matérias optativas do quarto ano de residência em neurologia para desenvolver parte da coleta de dados do estudo.

Sônia Brucki. Agradeço a leitura atenta e crítica da versão da qualificação, bem como os comentários que permitiram um aprimoramento do texto e da discussão.

Caudia Porto. Teve participação ativa em nosso treinamento prático-teórico em testes neuropsicológicos.

Às Sras. Márcia Benetti, Valdenira dos Santos Silva, Vanessa Ramos, Sípriana S.A. Santos, Sueli Martins, Reiko Uchizono Simomura, Vera Lúcia Pereira, Elisabete da Silva B. Malagodi, Vera Maria de Paula dos Santos Daniela Cristina N. dos A. Rosa.

Às Enfermeiras Maria de Lurdes P. Santos, Sandra Celidonia da Silva.

Ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) pela bolsa de doutorado que recebi.

Epígrafe

*Fort hereusement, chaque réussite
est l'échec d'autre chose.*

Jacques Prévert (1900-1977)

Normas Adotadas

Esta tese está de acordo com as seguintes normas, em vigor no momento desta publicação:

Referências: adaptado de *International Committee of Medical Journals Editors* (Vancouver)

Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina. Serviço de Biblioteca e Documentação. Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias. Elaborado por Anneliese Carneiro da Cunha, Maria Julia de A. L. Freddi, Maria F. Crestana, Marinalva de Souza Aragão, Sueli Campos Cardoso, Valéria Vilhena. 2^a ed. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação; 2005.

Abreviaturas dos títulos dos periódicos de acordo com *List of Journals Indexed in Index Medicus*.

Abreviações

Bateria Breve de Rastreio Cognitivo (BBRC)

Comprometimento Cognitivo Sem Demência (CCSD)

Controles Saudáveis (CS)

"Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders 4th edition" (DSM-IV)

Drogas antiepiléticas (DAE)

Epilepsia Criptogênica (EC)

Extensão de dígitos em ordem direta (EDD)

Extensão de dígitos em ordem inversa (EDI)

Desenho do Relógio (DR)

Líquido cefaloraquidiano (LCR)

Memória verbal (MV)

Mini-Exame do Estado Mental (MEEM)

Neurocisticercose (NC)

Praxia Construtiva (PC)

Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer (PFAQ)

Ressonância Nuclear Magnética de crânio (RM)

Sistema Nervoso Central (SNC)

Teste de Interferência de Cores de Stroop (TICS)

Teste de Fluência Verbal Semântica (FVS)

Teste de nomeação (TN)

Teste de Trilhas A (TTA)

Teste de Trilhas B (TTB)

Tomografia Computadorizada de Crânio (TC)

Resumo: Comprometimento cognitivo e demência na neurocisticercose ativa: um estudo transversal controlado

Introdução: Neurocisticercose (NC) é a doença parasitária do SNC mais frequente no mundo. Afeta mais de 50 milhões de pessoas. No entanto, algumas de suas manifestações clínicas, como comprometimento cognitivo e demência, ainda permanecem caracterizadas de modo incompleto, sem que haja estudos controlados disponíveis na literatura até o momento.

Objetivos: Investigar a frequência e o perfil clínico do comprometimento cognitivo associado à NC ativa, comparando o desempenho em testes de avaliação cognitiva de pacientes com a doença ao de controles saudáveis (CS) e de pacientes com epilepsia criptogênica (EC).

Métodos: Quarenta pacientes (idade média = $39,25 \pm 10,50$ anos), com diagnóstico de NC ativa segundo critérios absolutos à ressonância magnética (RM) de crânio e sem tratamento antiparasitário prévio foram submetidos à avaliação cognitiva e funcional extensas, sendo comparados a 49 CS e 28 pacientes com EC emparelhados por idade, nível educacional e frequência de crises epilépticas (grupo EC).

Resultados: Pacientes com NC apresentaram comprometimento significativo em relação ao grupo CS nos testes que avaliam funções executivas, memória verbal e não verbal, praxia construtiva e fluência verbal ($p < 0,05$). Demência foi diagnosticada em 12,5% dos pacientes com NC de acordo com os critérios do DSM-IV. Os doentes do grupo NC apresentaram desempenho significativamente inferior em testes de memória operacional, memória episódica verbal, funções executivas, nomeação, praxia construtiva e orientação visual-espacial, quando comparados àqueles do grupo EC. Não se

encontrou correlação entre as alterações nos testes cognitivos nos pacientes com NC e os achados à RM (carga de doença, tipo e localização das lesões).

Conclusões: Comprometimento cognitivo foi muito frequente na amostra de pacientes com NC avaliada, sendo que demência foi identificada em uma proporção significativa dos doentes. Estes dados aumentam o nosso conhecimento sobre a apresentação clínica da NC e sobre seu potencial impacto na saúde pública.

Palavras Chave: neurocisticercose, cognição, manifestações neurocomportamentais, demência, epilepsia.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

